



PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS (PAIE): DA VIVÊNCIA COMO TUTORANDO À PRÁTICA DA TUTORIA

Antônio André Fula¹
Carlos Subuhana²

RESUMO

Este resumo expandido apresenta a trajetória vivenciada no Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE/UNILAB) em duas etapas complementares: como tutorando, em 2023, e como tutor, no semestre 2025.2. O trabalho tem como objetivo relatar essa experiência e evidenciar a importância estratégica do PAIE para a adaptação social e acadêmica dos estudantes internacionais no âmbito da UNILAB. Especificamente, busca-se descrever o processo de acolhimento experienciado enquanto estudante recém-chegado, relatar as práticas desenvolvidas no exercício da tutoria, identificar desafios enfrentados e destacar o papel do programa como política institucional de permanência estudantil.

A metodologia utilizada foi o relato de experiência, fundamentado na observação participante, no registro de atividades e na vivência direta do autor como beneficiário e executor do programa. Os resultados evidenciam a relevância do acolhimento inicial, o apoio administrativo e acadêmico, a integração cultural e o protagonismo dos tutores na construção de redes de solidariedade e apoio. Conclui-se que o PAIE constitui um instrumento essencial para a promoção da inclusão, permanência e êxito acadêmico dos estudantes estrangeiros.

Palavras-chave: acolhimento; integração; tutoria; permanência estudantil.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, fulaandreantonio@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, subuhana@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) foi instituída com a missão de promover a integração acadêmica e cultural entre o Brasil e os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Com o objetivo de atender às demandas específicas relacionadas ao acolhimento estudantil, a instituição regulamentou, por meio da Resolução nº 28/2014, o Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE), política institucional voltada a apoiar tanto a chegada quanto a permanência dos discentes internacionais (UNILAB, 2014). O acolhimento inicial, além de representar uma ação administrativa, configura-se como uma política estratégica, ao garantir condições favoráveis à adaptação social e acadêmica dos estudantes. Conforme estabelece o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), cabe às universidades federais implementar ações que promovam a igualdade de oportunidades, contribuindo para a permanência e o sucesso acadêmico dos discentes (BRASIL, 2010). Este trabalho, de natureza descritiva e analítica, tem como propósito relatar a experiência vivida no âmbito do PAIE em dois momentos distintos: como tutorando, no ano de 2023, e como tutor, no semestre letivo de 2025.2.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada neste trabalho é o relato de experiência, fundamentado na vivência direta do autor enquanto beneficiário e executor do Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE). Conforme destaca Minayo (2016), a sistematização de experiências constitui uma ferramenta valiosa para a compreensão de processos sociais, ao articular observação participante e reflexão crítica. A análise contempla as seguintes etapas: 1. Acolhimento prévio (2023): realizado por meio de orientações virtuais ainda no país de origem, com foco na preparação para o ingresso na universidade; 2. Chegada ao Brasil: inclui recepção no aeroporto, encaminhamento às residências e suporte na organização documental inicial; 3. Acompanhamento inicial: abrange procedimentos como matrícula, registro junto à Polícia Federal e emissão do Cadastro de Pessoa Física (CPF); 4. Tutoria (2025.2): envolve recepção de novos ingressantes no aeroporto, encaminhamento às residências e suporte na organização documental inicial; apoio administrativo, utilização de planilhas de controle e articulação por meio de grupos virtuais; 5. Desafios enfrentados: destacam-se questões como a sobreposição de entradas acadêmicas e as limitações orçamentárias que impactam a execução do programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a vivência como tutorando, em 2023, destacou-se a relevância do acolhimento virtual promovido pelo PAIE, que forneceu orientações sobre viagem, documentação exigida e logística de chegada. Esse suporte antecipado foi essencial para minimizar inseguranças, considerando que o processo migratório impõe barreiras burocráticas significativas (SOUZA; SANTOS, 2021). A chegada ao Brasil foi marcada por uma recepção organizada pela equipe do PAIE, representada pelos tutores no aeroporto de Fortaleza, seguida do encaminhamento às residências localizadas nos municípios de Acarape e Redenção. As primeiras semanas foram dedicadas ao apoio em procedimentos como matrícula, regularização junto à Polícia Federal e Receita Federal, além da orientação sobre o acesso aos auxílios estudantis. Na condição de tutor, no semestre 2025.2, as atividades envolveram recepção presencial dos novos ingressantes, criação de grupos virtuais de comunicação, organização de planilhas para monitoramento de demandas, apoio nos processos de matrícula,



encaminhamentos a órgãos oficiais e abertura de contas bancárias. Destaca-se também a articulação com a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis, com o objetivo de garantir o repasse de informações sobre o auxílio de acolhimento. Entre os principais desafios enfrentados, ressalta-se a coincidência das entradas acadêmicas 2025.1 e 2025.2, que sobrecarregou a equipe e gerou sobreposição de tarefas. Ainda assim, constatou-se que o PAIE constitui um instrumento fundamental para a redução de barreiras institucionais e culturais, contribuindo diretamente para a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes internacionais (COSTA, 2019).

CONCLUSÕES

O relato de experiência evidencia que o Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE) configura-se como uma política estratégica da UNILAB voltada à promoção da integração acadêmica e cultural dos discentes internacionais. A vivência como tutorando revelou a importância do suporte inicial, que contribuiu significativamente para a adaptação e superação das barreiras burocráticas inerentes ao processo migratório. Por sua vez, a atuação como tutor destacou o protagonismo dos estudantes veteranos na construção de redes de apoio institucional, fundamentais para o acolhimento contínuo. Conclui-se que o acolhimento humanizado, articulado ao acompanhamento documental e acadêmico, fortalece a permanência estudantil e atua na redução das desigualdades de acesso. Diante disso, recomenda-se o fortalecimento do PAIE, especialmente em contextos de alta demanda e restrições orçamentárias, como forma de assegurar a plena realização da missão de integração internacional que orienta a UNILAB

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela força, proteção e sabedoria ao longo desta caminhada acadêmica. Ao meu orientador, professor Carlos Subuhana, pela paciência, orientação e incentivo em cada etapa deste trabalho. À minha família, base essencial da minha trajetória, em especial ao meu pai, António Quihumbi Fula, e à minha mãe, Elisa André Ginga, pelo amor incondicional, dedicação e apoio constante. A Vita Mea, pela presença, apoio sincero e partilha de experiências que tornaram esta caminhada mais leve. Aos meus irmãos e irmãs, pelo companheirismo e incentivo nos momentos de desafio. Aos amigos e amigas tropera. Aos meus tutorandos, que me inspiraram com suas vivências e me motivaram a exercer a tutoria com responsabilidade e empatia.

Por fim, expresso minha gratidão à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e ao Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE), pela oportunidade de aprendizado e crescimento pessoal e acadêmico.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação. Resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.
- BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, 2010.



COSTA, M. A. Políticas de permanência estudantil e desafios da internacionalização na educação superior. Revista Brasileira de Educação, v. 24, n. 78, p. 1-18, 2019.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2016.

SOUZA, L. R.; SANTOS, J. P. Integração acadêmica de estudantes estrangeiros em universidades brasileiras: desafios e perspectivas. Revista de Estudos Interculturais, v. 12, n. 3, p. 45-62, 2021.

UNILAB. Resolução nº 28, de 18 de novembro de 2014. Institui o Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE). Redenção: UNILAB, 2014.